

**POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
BATALHÃO DE POLICIA MILITAR AMBIENTAL  
COMPANHIA DE POLICIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
PELOTÃO LACUSTRE**



**PEIXES DE ÁGUA DOCE**

**INSTRUTOR: ST QPPMC JASSÉ FERREIRA**

**Brasília - DF**

**2015**

**ÍNDICE**

ASSUNTO	PÁG.
ABOTOADO, ACARÁ.....	03
ACARÁ BANDEIRA.....	04
ACARÁ DISCO, APAPÁ.....	05
ARUANÃ.....	06
APARI, ANDIRA.....	07
BARDADO.....	08
BARRIGUDINHO, BICUDA.....	09
CACHARA, CACHORRA.....	10
CACHORRA FACÃO.....	11
CANDIRU.....	12
CAPARI, CASCUDO.....	13
CORVINA, CURIMBATA.....	14
DOURADA.....	15
DOURADO, JACUNDA.....	16
JATURANA.....	17
JAU, JURUPESEM (BICO DE PATO).....	18
JURUPOCA, LAMBARI.....	19
MANDI, MANDUBÉ (PALMITO FIDALGO).....	20
MATO GROSSO.....	21
MATRINXÃ, MUSSUM (COBRA D´AGUA).....	22
PACAMÃ.....	23
PACUS.....	24
PIAU-FLAMENGO, PIAU TRÊS PINTAS.....	25
PIABANHA.....	26
PIAVAÇU, PINTADO.....	27
PIRACANJUBA, PIRAÍBA (FILHOTE).....	28
PIRANAMBU, PIRANHA PRETA.....	29
PIRANHA VERMELHA, PIRAPITINGA (CARANHA).....	30
PIRAPUTANGA.....	31
PIRARA, RAIA.....	32
SAIACANGA (PEIXE CACHORRO), SARAPÓ (TUVIRA).....	33
SURUBIM CHICOTE.....	34
TABARANA (DOURADO BRANCO), TAMBAQUI.....	35
TRAIRA, TRAIRÃO.....	36
TUCUNARÉ.....	37

## PEIXES DE ÁGUA DOCE

### ABOTOADO

#### NOME POPULAR

Abotoado, Cuiu-cuiu, Armado, Armau

#### NOME CIENTÍFICO

Oxydoras spp.

#### FAMÍLIA

Doradidae

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

#### DESCRIÇÃO

Peixes de couro. A principal característica dos Doradidas é a presença de uma fileira de placas ósseas na região mediana dos flancos. No centro de cada uma dessas placas existe um espinho curvo voltado para trás. Além dessas placas, algumas espécies da **FAMÍLIA** também possuem o corpo parcial ou totalmente coberto por placas ósseas, nesse caso sem os espinhos. Entre os doradídeos existem espécies com 3-4cm até espécies de grande porte, com mais de 1m de comprimento total e 20kg, como é o caso do *Oxydoras niger*, o maior Doradidae da Amazônia. No Pantanal (bacia do Prata) ocorre o *Oxydoras kneri*, um pouco menor, com cerca de 70cm. O gênero *Oxydoras* se distingue pela coloração cinza escuro uniforme, cabeça estreita, focinho longo, boca inferior, olhos grandes e presença de barbilhões curtos.

#### ECOLOGIA

Peixes onívoros. A boca inferior e sem dentes e o focinho longo servem para conseguir os alimentos: larvas de insetos e outros invertebrados, inclusive camarões e moluscos, que vivem em meio aos detritos do fundo de rios e lagos. São encontrados em vários habitats, incluindo matas inundadas, lagos de várzea e canais quando os cardumes sobem os rios. *Oxydoras niger*, o cuiu-cuiu como é conhecido na bacia amazônica, é muito apreciado como alimento pela população local, sendo freqüentemente encontrado em mercados e feiras. Por causa do grande porte, tem alguma importância para o mercado de exportação.



### ACARÁ

O peixe de água doce chamado Acará é conhecido popularmente como Acará Topete, Papa-Terra, Cará.

#### Nome científico

*Geophagus brasiliensis*.

#### Distribuição geográfica

Sua espécie é distribuída nas Bacias do rio Doce, do rio Paraíba do Sul e do rio São Francisco.



### Habitat

O *Acará* habita ambientes de águas paradas, mas também é encontrado nos rios, especialmente nos remansos ou nas margens com vegetação abundante. É uma das poucas espécies que se adaptam muito bem às condições de reservatórios.

### Alimentação

É uma espécie *omnívora*, alimentando-se de uma ampla variedade de alimentos no fundo (perifíton, pequenos crustáceos, peixes, insetos, larvas, folhas, frutos e outras matérias orgânicas), estes triados com sua boca protrátil.

### Reprodução

Na época de reprodução, o casal limpa uma área de fundo arenoso, onde deposita os poucos ovos. Assim que nascem, os filhotes são protegidos pelo macho, que os recolhe na sua cavidade bucal. Na época da reprodução, os machos adquirem uma protuberância na cabeça.

### Características

O *Acará* é um *peixe de escamas* muito comum em rios de todo o Brasil. É um peixe muito resistente. Possui uma coloração bem característica, principalmente quando bem aclimatado e alimentado, mostra pontos fosforescentes e cores vermelho vinho, azul petróleo e cinza, entre outras cores. Seu corpo e suas barbatanas variam do castanho claro ao escuro, apresentando uma pinta preta no meio do corpo. Também possui pequenas pintas claras por toda a extensão do corpo, principalmente na parte debaixo e nas barbatanas. Pode chegar aos 25cm.

## ACARÁ BANDEIRA

O *peixe de água doce* chamado *Acará-Bandeira* é conhecido popularmente como *Acará-Bandeira-Comum*, *Acará-de-Véu*, *Acará-Fantasma*, *Acará-Fumaça*, *Acará-Negro*, *Buvuari*, *Buxuari* e *Piraquenã*.

### Nome científico

*Pterophyllum scalare*.

### Distribuição geográfica

Sua espécie é distribuída nos rios Amazonas, Tapajós, Negro e Orinoco.

### Habitat

O *Acará-Bandeira* habita as *águas calmas dos rios*, repleta de vegetação.

### Alimentação

O *Pterophyllum scalare* é um *peixe omnívoro*, alimentando-se de larvas de mosquito, crustáceos pequenos, peixes e vegetais.

### Reprodução

Antes da desova, o casal de *Acará-Bandeira* limpa o local escolhido para a desova (pedras e folhas), onde a fêmea irá depositar seus ovos. É o macho que cuida da prole.

### Características



O peixe *Acará-Bandeira* é um peixe de escamas. Possui o corpo achatado, com listras verticais negras. Apresenta barbatanas longas e coloração variando do vermelho ao prateado. Esse peixe pode alcançar os 18 centímetros de comprimento. É uma espécie que apresenta dimorfismo sexual. A fêmea possui oviduto à mostra e o ventre volumoso. O comportamento do *Acará-Bandeira* é muito pacífico, o que o torna o preferido dos aquarífilos.

### **ACARÁ DISCO**

O peixe de água doce chamado *Acará-Disco* é conhecido também como *Acara discus*.

#### **Nome científico**

*Symphysodon aequifasciatus*.

#### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída nos rios da Bacia Amazônica.

#### **Habitat**

O *Symphysodon aequifasciatus* habita lagos, lagoas e rios com águas calmas, rasas e cristalinas.

#### **Alimentação**

O *Acará-Disco* é um peixe *omnívoro*, alimentando-se de crustáceos de porte pequeno, outros peixes, insetos, folhas e frutos.

#### **Reprodução**

O *Symphysodon aequifasciatus* é uma espécie que não realiza migrações reprodutivas. A fêmea do *Acará-Disco* desova mais de uma vez por ano, depositando os seus ovos (cerca de 1.500), em folhas ou pedras, para evitar o ataque de predadores. O casal cuida da prole.

#### **Características**

O *Acará-Disco* é um peixe de escamas. Pode alcançar os 15 centímetros de comprimento. Apresenta o corpo achatado e barbatanas longas, dando a forma de disco a seu corpo. Sua boca é protátil, com lábios bastante grossos. O macho da espécie é mais colorido que a fêmea. Suas cores podem variar entre o vermelho, o azul, o branco, o amarelo, ou ainda o verde ou o castanho. Também apresentam estrias azuladas pelo corpo, além de faixas transversais.



### **APAPÁ**

#### **NOME POPULAR**

Apapá, Sardinhão, Dourada/Herring

#### **NOME CIENTÍFICO**

*Pellona castelnaeana* (apapá-amarelo, dourada, sardinhão) *P. flavipinnis* (apapá-branco)

#### **FAMÍLIA**

Pristigasteridae



## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins (*Pellona castelnaeana* e *P. flavipinnis*) e Prata (*P. flavipinnis*).

## **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo comprimido; cabeça pequena; boca pequena, ligeiramente voltada para cima; região pré-ventral serrilhada; nadadeira adiposa e linha lateral, geralmente, ausentes. As duas espécies se diferenciam facilmente pela coloração amarelada do apapá-amarelo e prateada do apapá-branco, ambos com o dorso escuro. O apapá-amarelo atinge mais de 60cm de comprimento total; o apapá-branco é um pouco menor, chegando a 50cm.

## **ECOLOGIA**

A maioria das espécies desta **FAMÍLIA** é de origem marinha e estuarina. As espécies de água doce são peixes pelágicos (superfície e meia água), ocorrendo em rios, lagos e matas inundadas. Pequenos cardumes de apapá são comuns em corredeiras. As duas espécies podem ser encontradas juntas, sendo que o apapá-amarelo é mais comum. Alimentam-se de pequenos peixes na superfície da água, durante as horas crepusculares. O apapá é considerado um peixe de 2ª classe, não sendo importante nas capturas comerciais.

## **ARUANÃ**

### **NOME POPULAR**

Aruanã

### **NOME CIENTÍFICO**

*Osteoglossum bicirrhosum*

### **FAMÍLIA**

Osteoglossidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo muito alongado e comprimido; boca enorme; língua óssea e áspera, como a do pirarucu; barbilhões na ponta do queixo; escamas grandes; coloração branca, mas as escamas ficam avermelhadas na época da desova. Alcança cerca de 1m de comprimento total e mais de 2,5kg. No rio Negro também ocorre uma outra espécie *O. ferreirai* de coloração mais escura.

### **ECOLOGIA**

O aruanã vive na beira dos lagos, ao longos dos igapós ou dos capins aquáticos, sempre à espreita de insetos (principalmente besouros) e aranhas que caem na água. É provavelmente o maior peixe do mundo cuja dieta é constituída principalmente por insetos e aranhas. Nada logo abaixo da superfície com os barbilhões projetados para a frente, mas a função dos barbilhões ainda é desconhecida. Em águas pouco oxigenadas, os barbilhões podem ser utilizados para conseguir oxigênio na superfície da água. O aspecto mais característico do comportamento alimentar do aruanã é a habilidade de saltar fora da água e apanhar as presas ainda nos troncos, galhos e cipós. Um indivíduo adulto pode saltar mais



de 1 metro fora d'água. A espécie se reproduz durante a enchente, e os machos guardam os ovos e larvas na boca (os barbilhões também servem para guiar as larvas até à boca do macho quando saem para se alimentar). Os alevinos alcançam alto valor comercial como peixe ornamental.

## **APAIARI**

O *peixe de água doce* chamado Apaiari é conhecido popularmente como Peixe Oscar e Acará-Açu.

### **Nome científico**

*Astronotus ocellatus*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída nas Bacias Amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata. Foi introduzido nos açudes do Nordeste e na Bacia do rio São Francisco.

### **Habitat**

O Apaiari *habita lagos de várzea e lagoas marginais*, adaptado a águas paradas e rasas de fundo lamacento ou arenoso. Não é uma espécie migratória.

### **Alimentação**

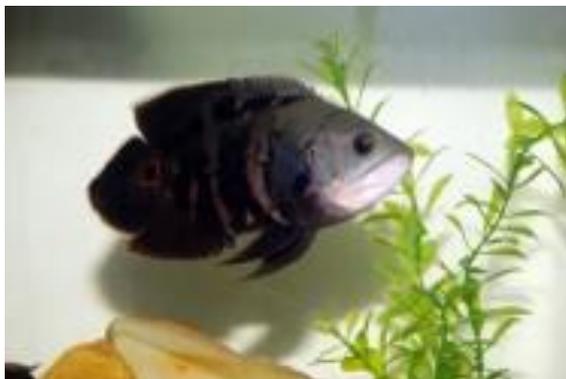
O Apaiari é um *peixe omnívoro*, com forte tendência carnívora, consumindo pequenos peixes, insetos, crustáceos, frutos e sementes.

### **Reprodução**

O Apaiari tem *reprodução monogâmica*, até 3 vezes ao ano, atingindo a maturidade sexual por volta de 10 a 12 meses, com cerca de 1.500 a 2.000 ovos por desova. Esta é feita em pedras para uma maior proteção à prole.

### **Características**

O *peixe Apaiari* ou Oscar é considerado um peixe ornamental. É um *peixe de escamas*, com o corpo apresentando manchas escuras verticais irregulares e uma grande mancha ocelar na parte superior do pedúnculo da nadadeira caudal. Às vezes, apresenta forte coloração avermelhada nos flancos e no ventre. Os ocelos são escuros no centro e alaranjados ao redor. Atinge cerca de 35 a 40 cm de comprimento total e cerca de 1,5 kg de peso. É considerado o maior dos Carás brasileiros. Conhecido pela *impressionante inteligência*, quando em aquário, é capaz de reconhecer o seu tratador, pegar a comida na mão ou até mesmo pular para fora do aquário para apanhá-la. Também costuma deixar que se façam carícias em seu dorso.



## **ANDIRÁ**

O *peixe de água doce* chamado Andirá é conhecido popularmente como Anjirá.

### **Nome científico**

*Hemichilus wheatlandii*.

### **Distribuição geográfica**



Sua espécie é distribuída no rio Santo Antônio, afluente do rio Doce (MG).

### **Habitat**

O Andirá é um peixe que habita cursos de água de 10 a 40 m de largura e profundidade superior a 1 m.

### **Alimentação**

É um *peixe herbívoro*, alimentando-se de sementes, flores, fragmentos de folhas, caules e frutos.

### **Reprodução**

O *peixe Andirá* faz longas migrações rio acima para se reproduzir.

### **Características**

O peixe Andirá é um peixe com escamas. Possui 2 fileiras de dentes nos pré-maxilares. Na fase adulta, apresenta os dentes das fileiras externas dos dentários e pré-maxilares espatulados, com uma grande cúspide central arredondada. Estes dentes são expostos devido à ausência de lábios superiores. Possui porte médio, medindo até 35 cm de comprimento.

## **BARBADO**

### **NOME POPULAR**

Barbado, Piranambu, Barba-chata

### **NOME CIENTÍFICO**

*Pinirampus pinirampu*

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro. As características mais marcantes são os barbilhões longos e achatados, daí o nome vulgar, e a nadadeira adiposa muito longa, começando logo após a nadadeira dorsal. A coloração é cinza a castanho no dorso e flancos, clareando na região ventral. Logo ao ser retirado da água pode apresentar uma coloração esverdeada no dorso. Alcança cerca de 80cm de comprimento total e pode chegar a 12kg, mas o peso médio varia de 3 a 5kg.

### **ECOLOGIA**

A espécie é comum ao longo da beira dos rios, na frente de vilas e cidades, e, por esse motivo, é importante para a pesca de subsistência. Inclui vários itens alimentares em sua dieta, mas costuma ser um piscívoro bastante voraz quando ataca peixes presos nas redes. No rio Madeira, na Cachoeira do Teotônio, cardumes de barba-chata aparecem em novembro/dezembro.



## **BARRIGUDINHO**

O peixe de água doce chamado *Barrigudinho* é conhecido popularmente como Guppy, Lebiste, Bandeirinha, Sarapintado, Peixe-Arco-Íris, Guaru-Guaru ou Bobó.

### **Nome científico**

*Phalloceros audimaculatus*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída em toda a América do Sul, mais especificamente encontrado na Região Sudeste do Brasil.

### **Habitat**

O Barrigudinho habita a superfície de *riachos e lagos de água doce*, em busca de alimentos.

### **Alimentação**

O *Phalloceros caudimaculatus* é um *peixe omnívoro*, alimentando-se preferencialmente de larvas de mosquito e drosófilas, além de microvermes.

### **Reprodução**

O *Barrigudinho* é uma *espécie ovovivíparo*, o embrião desenvolve-se no ovo alojado dentro do corpo da mãe. O embrião fica assim protegido e utiliza o material nutritivo existente dentro do ovo. Os ovos eclodem no oviduto materno sem que exista ligação alguma entre a progenitora e o embrião. Estes tem um tempo de gestação de, aproximadamente, 28 dias. As fêmeas têm a particularidade de conseguirem armazenar esperma, o que pode proporcionar até 3 ou 4 gestações, mesmo sem machos. Uma fêmea adulta produz uma quantidade média de 30 a 60 alevins, embora esses valores possam ir aos 100 ou mais, em boas condições de reprodução.

### **Características**

O *peixe Barrigudinho* é um *peixe de escamas*. A espécie originária dos demais Guppies possui uma coloração dourada, não muito atrativa. Em compensação, suas variedades possuem uma gama enorme de cores, sendo, por isso, bastante requisitados pelos aquarífilos. O comprimento do seu corpo vai de 3 a 7cm. Geralmente, a sua nadadeira caudal possui o mesmo comprimento do corpo. Em São Paulo, pesquisadores estão utilizando o Barrigudinho no combate à dengue, já que é um peixe que se alimenta da larva do mosquito transmissor da doença.



## **BICUDA**

### **NOME POPULAR**

Bicuda

### **NOME CIENTÍFICO**

*Boulengerella* spp.

### **FAMÍLIA**

Ctenoluciidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**



Bacias amazônica e Tocantins-Araguaia.

### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo alongado e roliço; boca pontuda e bastante dura, o que dificulta a fisgada; nadadeira dorsal localizada na metade posterior do corpo. O padrão de coloração varia de espécie para espécie, sendo que *B. ocellata* apresenta uma mancha na base da nadadeira caudal. Os maiores exemplares podem atingir cerca de 1m de comprimento total e 6kg de peso.

### **ECOLOGIA**

Peixes pelágicos, vivem na superfície e meia água, encontrados em áreas de correnteza ao longo da beira e na boca dos rios e igarapés, e nos lagos. Formam cardumes pequenos, mas não fazem migrações de desova. *B. ocellata* é uma espécie piscívora e extremamente voraz. É altamente esportiva, pois salta muitas vezes fora d'água antes de se entregar, mas não tem importância comercial.

### **CACHARA**

#### **NOME POPULAR**

Cachara, Surubim/Stripped Catfish

#### **NOME CIENTÍFICO**

*Pseudoplatystoma fasciatum*

#### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

#### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.



### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; corpo alongado e roliço; cabeça grande e achatada. A coloração é cinza escuro no dorso, clareando em direção ao ventre, sendo branca abaixo da linha lateral. Pode ser separada das outras espécies do gênero pelo padrão de manchas: faixas verticais pretas irregulares, começando na região dorsal e se estendendo até abaixo da linha lateral. Às vezes, apresenta algumas manchas arredondadas ou alongadas no final das faixas. Espécie de grande porte, pode alcançar mais de 1m de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécie piscívora, com preferência para peixes de escamas, mas, em algumas regiões, camarão também é um item importante na dieta. Ocorre em vários tipos de habitats como poços no canal dos rios, baixios de praias, lagos e matas inundadas. Realiza migração reprodutiva rio acima a partir do início da enchente. É importante na pesca comercial e esportiva.

### **CACHORRA**

#### **NOME POPULAR**

Cachorra, Peixe-cachorro, Pirandirá/Paraya

## **NOME CIENTÍFICO**

Hydrolycus scomberoides

## **FAMÍLIA**

Cynodontidae

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins. Existem quatro espécies de Hydrolycus descritas: H. scomberoides ocorre no rio Amazonas e tributários acima da boca do rio Tapajós; H. wallacei ocorre no rio Negro e na parte superior da bacia do rio Orenoco; H. armatus e H. tatauaia ocorrem na bacia amazônica, bacias dos rios Tocantins e Capim, rio Essequibo (Guiana) e bacia do rio Orenoco.



## **DESCRIÇÃO**

Peixe com escamas diminutas; corpo alto e comprimido. A boca é oblíqua com uma fileira de dentes e um par de presas na mandíbula. As presas são tão grandes que a maxila superior possui dois buracos para acomodá-los quando a boca está fechada. Nadadeiras peitorais grandes. Coloração prata uniforme com uma mancha preta alongada atrás do opérculo. As maiores espécies são H. armatus e H. tatauaia que podem alcançar mais de 1m de comprimento total.

## **ECOLOGIA**

Peixe de meia água, ocorrendo em canais e praias de rios, lagos e na mata inundada. Espécie piscívora que ataca presas relativamente grandes, às vezes atingindo cerca de 40-50% do comprimento total do predador. Atinge a primeira maturação com cerca de 27cm de comprimento e a reprodução ocorre de novembro a abril. Realiza migração reprodutiva a grandes distâncias rio acima. Não é importante comercialmente.

## **CACHORRA-FACÃO**

Nome

Cachorra-facão, Peixe-cachorro, Ripa

## **NOME CIENTÍFICO**

Rhaphiodon vulpinus

## **FAMÍLIA**

Cynodontidae

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

## **DESCRIÇÃO**

Peixe com escamas diminutas; corpo bastante alongado e comprimido; boca grande e oblíqua. Dentes caninos, sendo que a mandíbula apresenta um par de presas que se encaixa no maxilar superior. Nadadeira dorsal localizada na metade posterior do corpo, na mesma direção da anal, e nadadeiras peitorais longas. Os raios medianos da nadadeira caudal são prolongados formando um filamento. Coloração prata uniforme, mais escura na região dorsal. Alcança 70cm de comprimento total e cerca de 600g.



## ECOLOGIA

Peixe piscívoro. A reprodução ocorre de novembro a março e a primeira maturação sexual a partir de 24cm de comprimento. Não é importante como espécie comercial, porque possui muita espinha e pouca carne.

## CANDIRU

O peixe de água doce chamado Candiru é conhecido popularmente como Canero e Peixe-Vampiro.

### Nome científico

*Vandellia cirrhosa*.

### Distribuição geográfica

Sua espécie é distribuída nas Bacias Amazônica, Prata, São Francisco e na do Leste.

### Habitat

O Candiru é um peixe que habita tocas em fundos arenosos ou lamacentos.

### Alimentação

É um peixe hematófago (alimenta-se de sangue), penetrando por orifícios da vítima e mordendo, com seus dentes afiados, uma de suas artérias.

### Reprodução

Ainda não se sabe muito sobre a reprodução do peixe Candiru.

### Características

O peixe Candiru possui o corpo muito liso. Possui coloração azulada, aspecto luminoso e olhos pequenos. Seus ossos são afiados, com uma série de espinhos em torno da cabeça. Esse peixe é um parasita. Perfura as escamas dos peixes ou se aloja em suas guelras, extraindo o sangue ao se fixar no local. Tem forma de enguia e é quase invisível na água. Pode alcançar comprimentos de 2,5 a 18 cm, com corpo muito delgado, com 6 mm de largura.

### Tome cuidado!

O Candiru é muito temido pelos nativos da região amazônica, pois é atraído pelo fluxo da urina (no caso do banhista nu), penetrando na uretra, no ânus ou na vagina. Quando ele se fixa para sugar o sangue da vítima, abre a parte posterior do corpo, o que dificulta a sua saída. Além disso, suas nadadeiras possuem o formato de um guarda-chuva. Por isso, o Candiru só pode ser retirado por meio de cirurgia. No entanto, os nativos possuem uma cura tradicional, por meio do uso de duas plantas, a Xagua (*Genipa americana*) e um tipo maçã, cujo extrato é inserido na área afetada. Este tem a função de dissolver o peixe. Mas frequentemente, a infecção causa choque e morte das vítimas antes que o peixe possa ser removido.

### Medidas preventivas:

- Evite nadar sem trajes de banho que cubram os órgãos genitais;
- Não nade em locais desconhecidos sem antes falar com pessoas que conheçam a região;
- Evite entrar na água com cortes e arranhões recentes que possam sangrar;



- Jamais urine na água, já que a ureia pode atrair o Candiru e outros predadores;
- Caso seja atacado por um Candiru, não puxe em sentido contrário, porque os seus dentes podem rasgar a uretra. Procure um médico imediatamente!

### **CAPAPARI**

O peixe de água doce chamado Capapari é conhecido popularmente como Surubim Tigrado.

#### **Nome científico**

*Pseudoplatystoma tigrinum.*

#### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída na Bacia Amazônica.

#### **Habitat**

O *Capapari* é um peixe que habita matas inundadas, lagos, canal dos rios e praias.

#### **Alimentação**

É um peixe piscívoro, alimentando-se de outros peixes.

#### **Reprodução**

O peixe *Capapari* realiza migrações de desova rio acima durante a seca ou início das chuvas.

#### **Características**

O peixe *Capapari* é um peixe de couro, com corpo alongado e roliço, cabeça grande e achatada. Sua coloração é cinza-escura no dorso, clareando em direção ao ventre, sendo esbranquiçada abaixo da linha lateral. Possui manchas pretas irregulares, como de um tigre, que começam na região dorsal e se estendem até abaixo da linha lateral. Apresenta estreitamento da cabeça. Pode alcançar mais de 1,30 m de comprimento total e atingir os 19 kg.



### **CASCUDO**

O peixe de água doce chamado Cascudo é conhecido popularmente como Acari, Cari, Boi-de-Guará e Uacari.

#### **Nome científico**

*Hypostomus affinis.*

#### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída amplamente pela América do Sul, mais especificamente no rio Paraíba do Sul.

#### **Habitat**

O *Cascudo* é um peixe de fundo, onde vive raspando o substrato com seus inúmeros e delicados dentes, à procura de alimento.

#### **Alimentação**



É um *peixe detritívoro e bentônico*, alimentando-se de detritos do fundo dos rios, participando da fase de pré-mineralização da matéria orgânica presente no substrato lodoso.

### **Reprodução**

O *período reprodutivo do Cascudo* ocorre entre os meses de novembro e fevereiro. No entanto, é um peixe que apresenta baixa taxa de fecundidade, o que pode ser resultado de seu cuidado parental.

### **Características**

O *peixe Cascudo* é um peixe que possui uma couraça recobrimdo o seu corpo. Na verdade, são pequenas placas ósseas adaptadas à maneira de escamas, que percorrem o corpo em várias fileiras (de três a quatro), o que confere ao Cascudo aparência visual e sensação tátil de lixa. Seu corpo possui coloração parda com algumas manchas escuras. Sua região ventral é geralmente nua. Tem boca inferior (ventral). Pode atingir os 39 cm e alcançar 1,5 kg de peso.

## **CORVINA**

### **NOME POPULAR**

Corvina, Pescada/Freshwater Croaker

### **NOME CIENTÍFICO**

Plagioscion spp.

### **FAMÍLIA**

Sciaenidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins. Introduzida e bem sucedida nos reservatórios das bacias do Prata e do São Francisco e nos açudes do Nordeste.

### **DESCRIÇÃO**

A **FAMÍLIA** é principalmente marinha, mas possui vários representantes na água doce, sendo o gênero *Plagioscion* o mais comum. Peixes de escamas; coloração prata azulada; boca oblíqua, com um grande número de dentes recurvados e pontiagudos. Possui dentes na faringe e a parte anterior dos arcos branquiais apresenta projeções afiadas com a margem interna denteada. Alcança mais de 50cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécies de fundo e meia água, sedentárias, que formam grandes cardumes na porção central de lagos, lagoas e reservatórios. Alimentam-se de peixes e camarões, com predominância de um ou outro dependendo do local. Espécies muito apreciadas pela carne branca e delicada, sendo que *Plagioscion squamosissimus*, a espécie mais comum, tem grande importância comercial na Amazônia.

## **CURIMBATÁ**

### **NOME POPULAR**

Curimbatá, Curimatã, Curimatá, Curimba, Papa-terra



## **NOME CIENTÍFICO**

Prochilodus spp.

## **FAMÍLIA**

Prochilodontidae

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins (*P. nigricans*), Prata (*P. lineatus*, *P. scrofa*, *P. platensis*) e São Francisco (curimatá-pacu *P. marggravii*, *P. affinnis*, *P. vimboides*). Foram introduzidas nos açudes do Nordeste.



## **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas. A principal característica da **FAMÍLIA** é a boca protrátil, em forma de ventosa, com lábios carnosos, sobre os quais estão implantados numerosos dentes diminutos dispostos em fileiras. As escamas são ásperas e a coloração é prateada. A altura do corpo e o comprimento variam com a espécie. Pode alcançar de 30 a 80cm de comprimento total dependendo da espécie.

## **ECOLOGIA**

Espécies detritívoras, alimentam-se de matéria orgânica e microorganismos associados à lama do fundo de lagos e margens de rios. Realizam longas migrações reprodutivas. São capturadas em grandes cardumes, sendo espécies importantes comercialmente, principalmente para as populações de baixa renda.

## **DOURADA**

### **NOME CIENTÍFICO**

*Brachyplatystoma rousseauxii*

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

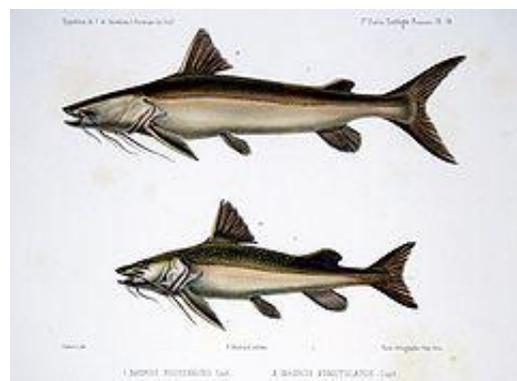
Bacia amazônica

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro. A cabeça é prateada e o corpo claro com reflexos dourados, daí o nome comum. Apresenta longos lobos na nadadeira caudal e barbilhões curtos. É uma espécie de grande porte, que pode chegar a mais de 1,8m de comprimento total e 30kg.

### **ECOLOGIA**

É um predador por excelência, atacando vorazmente os cardumes de peixes menores, principalmente peixes de escamas. Realiza longas migrações reprodutivas, percorrendo distâncias superiores a 4.000km, desde o estuário amazônico até a área pré-andina na Colômbia, Peru e Bolívia. Os peixes levam de 2 a 3 anos para migrar rio acima, antes de desovar aos três anos de idade. As larvas são carreadas rio abaixo pela forte correnteza alcançando o estuário, que é o hábitat de crescimento, em 2 a 4 semanas. A espécie tem importância comercial em diversas áreas da Amazônia.



## **DOURADO**

O peixe de água doce chamado Dourado é conhecido popularmente como Piraju e Pirajuba.

### **Nome científico**

*Salminus maxillosus*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída nas Bacias do Paraná, de São Francisco, do Rio Doce e do Paraíba do Sul (Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e no Sul de Goiás).



### **Habitat**

O Dourado *habita águas rápidas, corredeiras e cachoeiras*, assim como as margens de barrancos, bocas de corixos e galhadas no meio dos rios. Costuma nadar em cardumes.

### **Alimentação**

É um *peixe carnívoro*, alimentando-se de qualquer espécie de peixe, inclusive de pequenas aves, embora prefira lambaris e sardinhas.

### **Reprodução**

Necessita da correnteza dos rios para completar o seu ciclo reprodutivo, durante a Piracema.

### **Características**

O Dourado é um peixe *muito apreciado por seu sabor*, sendo conhecido como o “Rei do Rio”. É um peixe de escamas. Cada escama tem um pequeno risco preto no meio, formando linhas longitudinais da cabeça à cauda. Possui uma coloração dourada por todo o corpo, com reflexos avermelhados. Tem uma cabeça grande, com uma boca que alcança a metade desta, repleta de caninos em forma cônica. Possui uma barbatana caudal bastante robusta. Pode atingir mais de 25 kg e alcançar 1m de comprimento.

## **JACUNDÁ**

### **NOME POPULAR**

Jacundá

### **NOME CIENTÍFICO**

*Crenicichla* spp.

### **FAMÍLIA**

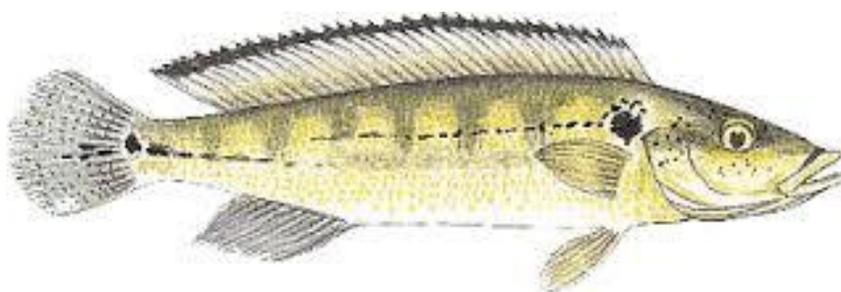
Cichlidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, Prata e São Francisco.

### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo alongado; boca grande, com a mandíbula um pouco maior que o maxilar superior. A borda posterior do pré-opérculo é serrilhada. A coloração e o padrão de manchas varia com a espécie: podem apresentar faixas verticais nos flancos, mas sempre



apresentam uma faixa longitudinal mais escura ao longo do corpo, que se estende do olho até o pedúnculo da nadadeira caudal, e um ocelo na parte superior do pedúnculo caudal. Alcançam cerca de 40cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécies carnívoras, que se alimentam de pequenos peixes, camarões e outros invertebrados. Como todos os ciclídeos são espécies sedentárias, que vivem em águas paradas (lagos, lagoas e remansos de rio). Têm relativa importância na pesca comercial e na pesca amadora.

Equipamentos

Equipamento do tipo leve/médio; linhas de 10 a 14 lb.; anzóis de nº 1 a 4/0.

Iscas

Peixes pequenos (lambaris, carás) ou pedaços de peixe, minhoca, e plugs de meia água e de superfície.

Dicas

O jacundá vive perto de galhadas e tocas de pedra. São peixes extremamente territoriais, podendo ser encontrados sempre no mesmo lugar.

## **JATUARANA**

### **NOME POPULAR**

Jatuarana

### **NOME CIENTÍFICO**

Brycon sp.

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

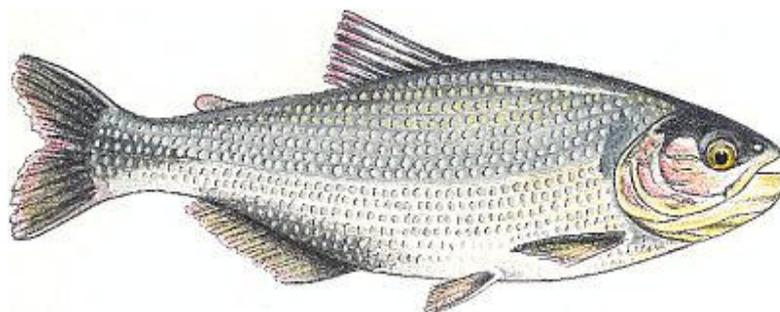
Bacia amazônica.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo alongado e um pouco comprimido. A coloração é prata uniforme, com uma mancha escura localizada atrás do opérculo. As nadadeiras são alaranjadas, com exceção da nadadeira caudal que é cinza. Os dentes são fortes e multicuspidados, com várias fileiras na maxila superior, uma característica do gênero Brycon. Alcança cerca de 1m de comprimento total e 8kg.

### **ECOLOGIA**

Espécie onívora: consome frutos, sementes, insetos e, às vezes, pequenos peixes. Realiza migrações reprodutivas e tróficas. No início da enchente forma grandes cardumes para a desova. É importante comercialmente e como peixe esportivo.



## **JAÚ**

### **NOME POPULAR**

Jaú/Giant Catfish

## **NOME CIENTÍFICO**

Zungaro zungaro e Zungaro jahu

## **FAMÍLIA**

Pimelodidae

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Tocantins-Araguaia e Prata. Amplamente distribuído na América do Sul, existindo duas espécies Zungaro zungaro na bacia amazônica e Tocantins-Araguaia e Zungaro jahu na bacia do Prata (Paraná, Paraguai e Uruguai).



## **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; grande porte, pode alcançar mais de 1,5m de comprimento total e 100kg. O corpo é grosso e curto; a cabeça grande e achatada. A coloração varia do pardo esverdeado claro a escuro no dorso, mas o ventre é branco; indivíduos jovens apresentam pintas claras espalhadas pelo dorso.

## **ECOLOGIA**

Espécie piscívora. Vive no canal do rio, principalmente nos poços das cachoeiras, para onde vai no período de água baixa acompanhando os cardumes de Characidae (especialmente curimatá) que migram rio acima. Na Amazônia não é importante comercialmente, a carne é considerada "remosa", mas é apreciado no Sudeste do Brasil. A pressão de pesca pelos frigoríficos que exportam filé de jaú é muito grande e tem sido responsável pela queda da captura da espécie na Amazônia.

## **JURUPENSÉM**

## **NOME POPULAR**

Jurupensém, Bico-de-pato

## **NOME CIENTÍFICO**

Sorubim cf. lima

## **FAMÍLIA**

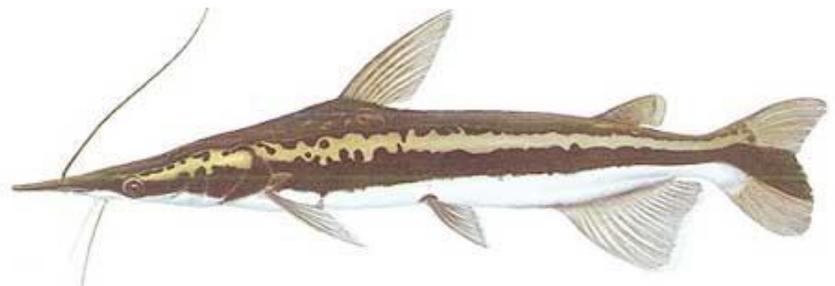
Pimelodidae

## **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

## **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; corpo roliço; cabeça muito longa e achatada. A boca é arredondada, sendo o maxilar superior maior que a mandíbula. Os olhos estão localizados lateralmente. O dorso é marrom escuro, quase preto, passando a amarelado e depois esbranquiçado abaixo da linha lateral. Apresenta uma faixa longitudinal escura no meio do corpo, que se estende do olho até a parte superior da nadadeira caudal. As nadadeiras são avermelhadas ou róseas. Espécie de médio porte, alcança cerca de 70cm de comprimento total.



## **ECOLOGIA**

Espécie carnívora, alimenta-se de pequenos peixes, camarões e outros invertebrados. Na bacia amazônica, pode formar grandes cardumes, que sobem os rios no final da época seca e início da enchente, quando desova. Os cardumes costumam se concentrar nos poços abaixo das corredeiras, e, nessa época, são capturados pelos pescadores comerciais, o que faz com que apareça eventualmente em grandes quantidades nos mercados, mas não tem muita importância comercial.

## **JURUPOCA**

### **NOME POPULAR**

Jurupoca, Jerepoca, Braço-de-moça, Liro

### **NOME CIENTÍFICO**

Hemisorubim platyrhynchos

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

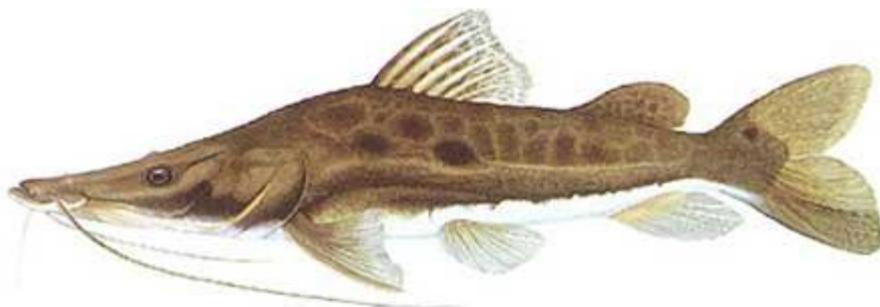
Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; médio porte, alcançando cerca de 60cm de comprimento total e 3kg. Apresenta uma característica que o difere dos outros pimelodídeos: a mandíbula é um pouco maior que o maxilar superior, fazendo com que a abertura da boca fique voltada para cima. A coloração pode variar de castanho esverdeado para o amarelado, e o ventre é branco. Apresenta manchas pretas ovaladas de tamanho variável alinhadas na extensão do corpo; freqüentemente, uma dessas manchas se localiza junto à base do lobo superior da nadadeira caudal.

### **ECOLOGIA**

Espécie carnívora, alimenta-se de peixes e invertebrados. Vive na beira dos rios e na boca das lagoas. A carne é amarelada e de excelente sabor.



## **LAMبارI**

### **NOME POPULAR**

Lambari, Piaba

### **NOME CIENTÍFICO**

Astianax spp.

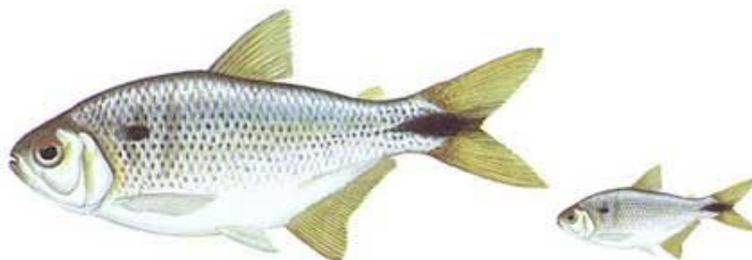
### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, São Francisco, Prata e Atlântico Sul.

### **DESCRIÇÃO**



Peixes de escamas; de pequeno porte, raramente ultrapassando 20cm de comprimento total; corpo alongado e um pouco comprimido. A coloração é bastante variada; algumas espécies são muito coloridas.

### **ECOLOGIA**

Espécies onívoras, alimentam-se de vários itens alimentares vegetais e animais (flores, frutos, sementes, insetos, crustáceos, algas, detritos etc.); vivem em vários tipos de habitats. Os menores e mais coloridos têm importância como peixe ornamental.

### **MANDI**

#### **NOME POPULAR**

Mandi, Bagre, Surubim-bagre

#### **NOME CIENTÍFICO**

*Pimelodus* spp.

#### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

#### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins (*P. blochii*), Prata (*P. maculatus*, *P. ornatus*), São Francisco e Atlântico Sul.

#### **DESCRIÇÃO**

Peixes de couro. Existem várias espécies de *Pimelodus*. A forma do corpo é bastante parecida: alto no início da nadadeira dorsal, afunilando em direção à cabeça e à nadadeira caudal. Uma característica comum do gênero é a presença de um acúleo forte e agudo nas nadadeiras dorsal e peitorais. O comprimento varia de 20-50cm, dependendo da espécie, e a coloração também varia com a espécie. O desenho é um *Pimelodus maculatus*. A coloração é parda na região dorsal, passando para amarelada nos flancos e branca no ventre. Apresenta 3 a 5 séries de grandes manchas escuras ao longo do corpo e pintas nas nadadeiras. Alcança cerca de 50cm de comprimento total. Nas bacias amazônica e Araguaia-Tocantins a espécie mais comum é o *P. blochii*. A forma do corpo é semelhante à do *P. maculatus*, mas a coloração é amarelada uniforme. O tamanho também é menor: 20-30cm.

### **ECOLOGIA**

Peixes onívoros, alimentam-se de peixes, invertebrados, frutos/sementes e detritos. Vivem nos remansos das margens dos rios. Na Amazônia, *P. blochii* é um peixe muito comum na beira dos rios. Como é facilmente capturado com anzol, é importante para a pesca de subsistência. Mesmo sendo peixes pequenos, por causa da abundância, estas espécies são facilmente encontradas em mercados e feiras.

### **MANDUBÉ**

#### **NOME POPULAR**

Mandubé, Palmito, Fidalgo

#### **NOME CIENTÍFICO**

*Ageneiosus brevifilis*



## FAMÍLIA

Ageneiosidae

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

## DESCRIÇÃO

Peixe de couro; corpo alto e um pouco comprimido; cabeça larga e achatada; e boca muito grande. O olho é lateral e a abertura branquial pequena (características da **FAMÍLIA**). A coloração é azul escuro no dorso, sendo que o flanco é amarelado, clareando em direção ao ventre. Espécie de médio porte, alcança cerca de 50cm de comprimento total e 2,5kg. Existem outras espécies do mesmo gênero, também conhecidas pelos mesmos nomes vulgares, mas não são tão comuns quanto *A. brevifilis*, são menores e diferem no padrão de coloração.



## ECOLOGIA

Espécie carnívora, alimenta-se de peixes e invertebrados (camarões e insetos). Vive ao longo dos rios, nos remansos entre as corredeiras. É muito apreciada como alimento em algumas regiões.

## MATO GROSSO

O peixe de água DOCE chamado Mato-Grosso é conhecido popularmente como Tetra-Serpa, Tetra-Joia ou Tetra-Sangue.

### Nome científico

*Hyphessobrycon eques*.

### Distribuição geográfica

Sua espécie é distribuída na Bacia Amazônica e no Pantanal do Mato-Grosso.

### Habitat

O *Hyphessobrycon eques* habita águas calmas, com vegetação flutuante.

### Alimentação

O Mato-Grosso é um peixe *omnívoro*, com tendência a carnívoro, alimentando-se de microvermes, larvas de mosquito e pequenos crustáceos.

### Reprodução

Durante a reprodução, o macho nada em volta dos ovos, depositados na água pela fêmea, para fertilizá-los. O casal não cuida da prole, ou seja, não há o cuidado parental nessa espécie.

### Características

O Mato-Grosso é um peixe de escamas. Possui coloração, variando do vermelho brilhante ao vermelho acastanhado, e uma mácula negra próxima ao opérculo. Apresenta dimorfismo sexual, ou seja, diferenças não sexuais entre o macho e a fêmea. O macho possui a nadadeira dorsal negra, já a fêmea não possui pigmentação na parte inferior. Quanto ao corpo, o macho tem forma retilínea e a fêmea, forma roliça. Esse peixe pode alcançar os 5 cm de comprimento.



## **MATRINXÃ**

### **NOME POPULAR**

Matrinxã

### **NOME CIENTÍFICO**

Brycon sp.

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo alongado, um pouco alto e comprimido. A coloração é prateada, com as nadadeiras alaranjadas, sendo a nadadeira caudal escura. Apresenta uma mancha arredondada escura na região umeral. Os dentes são multicuspidados dispostos em várias fileiras na maxila superior. Pode alcançar 80cm de comprimento total e 5kg.

### **ECOLOGIA**

Espécie onívora: alimenta-se de frutos, sementes, flores, insetos e, ocasionalmente, de pequenos peixes. Realiza migrações reprodutivas e tróficas. Nos rios de água clara, é comum ver cardumes de matrinxã, se alimentando debaixo das árvores, ao longo das margens.



## **MUSSUM**

O peixe de água doce chamado Mussum é conhecido popularmente como Enguia-do-Pântano e Cobra-D'Água.

### **Nome científico**

*Synbranchus marmoratus*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída em todo o Brasil.

### **Habitat**

O Mussum é um peixe que habita lagos, córregos, brejos, pântanos e rios, podendo sobreviver a longos períodos enterrado na lama.

### **Alimentação**

É um peixe carnívoro, com hábitos noturnos, alimentando-se de presas vivas, principalmente crustáceos, moluscos e pequenos peixes, mas também insetos, minhocas e materiais vegetais.

### **Reprodução**

O peixe Mussum, durante o período de reprodução, põe seus ovos em tocas, que servem de ninhos. Cada ninho pode conter até 30 ovos e larvas em diferentes estágios de



crescimento, indícios de que este peixe produz múltiplas ninhadas, ao longo da estação reprodutiva. É o macho quem protege a prole.

### **Características**

O peixe Mussum possui o corpo sem escamas e uma única abertura branquial localizada sob a cabeça. Sua forma corporal lembra uma cobra. Seus olhos são pequenos situados bem à frente da cabeça. Sua coloração vai do cinza-escuro ao castanho, com manchinhas mais escuras esparsas pela cabeça e pelo corpo. Não apresenta nadadeiras peitorais nem pélvicas, e as nadadeiras dorsal e anal continuam com a caudal. Sua respiração também é aérea, ou seja, ele pode respirar fora da água, graças à faringe altamente vascularizada, que funciona como um pulmão. Pode atingir mais de 1 m de comprimento.

### **PACAMÃ**

#### **Nome Popular**

Pacamão / Pacamã / Peixe sapo / Bagre sapo / Chinelo / Pacman Catfish

#### **Nome Científico**

*Lophiosilurus alexandri*

#### **Família**

Pseudopimelodidae

#### **Distribuição Geográfica**

Bacia do Rio São Francisco.

#### **Descrição**

Peixe de fundo, predador de emboscada. De hábitos noturnos, gosta de esconder-se durante o dia em locais. Encontrado em poços e pés-de-banco durante a noite.

#### **Ecologia**

Carnívoro, costuma ficar "enterrado" esperando pela presa na areia, é um peixe bem intrigante.

#### **Iscas**

Minhocas e outros peixes.

#### **Dicas**

Em grande parte das vezes em que ataca uma isca, o pacamão a engole e o anzol vai parar em seu estômago. Nesse caso recomenda-se cortar a linha e soltar o peixe.

#### **Curiosidades**

Não é uma espécie esportiva, na maioria das vezes o pacamão engole a isca e fica parado. Parece que não há nada. Somente ao recolher a linha ele começa a mexer e só vai brigar próximo ao barco.

Sua carne é bastante apreciada.

No Brasil fora da área do São Francisco é pouco conhecido, mas no exterior tem grande procura como peixe de aquário e recebe o nome de "Pacman Catfish".

O pacamã (nome científico: *Lophiosilurus alexandri*) é um peixe típico da bacia do rio São Francisco. Com alto rendimento de filé e sem espinhos intramusculares, sua carne é bastante apreciada. Sua reprodução se dá através de desovas parceladas, o que significa que acontecem várias vezes durante um ciclo reprodutivo. Estes motivos, aliados à escassez



de publicações científicas sobre a espécie, levaram pesquisadores do Laboratório de Aquicultura (Laqua) da Escola de Veterinária da UFMG a buscar conhecer mais sobre o peixe, estudando sua reprodução e manejo.

## **PACU**

### **NOME POPULAR**

Pacu, Pacu-caranha

### **NOME CIENTÍFICO**

*Piaractus mesopotamicus*

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

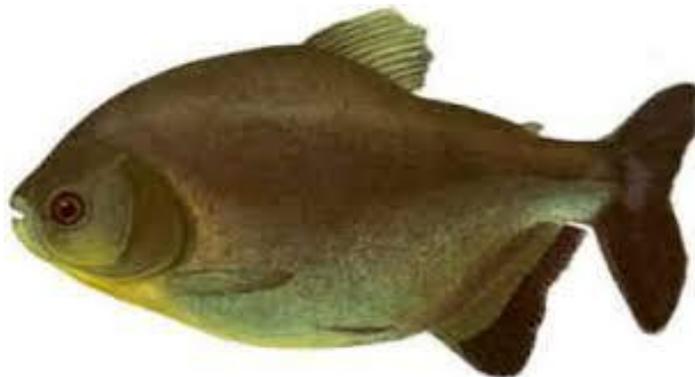
Bacia do Prata.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo romboidal e comprimido. A coloração é uniforme, castanho ou cinza escuro; o ventre é mais claro, amarelado quando o peixe está vivo. Os dentes são molariformes. Alcança cerca de 50cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécie onívora, com tendência a herbívora: alimenta-se de frutos/sementes, folhas, algas e, mais raramente, peixes, crustáceos e moluscos. É considerado um dos peixes mais esportivos do Pantanal, e também é muito importante comercialmente.



## **PACUS**

### **NOME POPULAR**

Pacu-comum, Pacu-branco, Pacu-manteiga

### **NOME CIENTÍFICO**

*Mylossoma* spp., *Myleus* spp., *Metynnis* spp., *Myloplus* spp.

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, Prata e São Francisco.

### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas. Existem vários gêneros que recebem o nome de pacu. O corpo é alto e bastante comprimido; a forma é arredondada ou ovalada; a cabeça e a boca são pequenas; apresentam uma quilha pré-ventral serrilhada. Os dentes são fortes, cortantes ou molariformes, dispostos em uma ou duas fileiras em ambas as maxilas. Em algumas espécies, o primeiro raio da nadadeira dorsal é um espinho. As escamas são diminutas, dando um aspecto prateado. A coloração varia de espécie para espécie, mas normalmente



são claros, podendo apresentar manchas variadas no corpo e nadadeiras coloridas. O tamanho varia de 15-30cm dependendo da espécie.

### **ECOLOGIA**

Em geral as espécies são herbívoras, se alimentam de material vegetal e algas, com tendência a frugívoras. Algumas espécies podem ser encontradas em rios, lagos e na floresta inundada, outras em pedrais e corredeiras. São importantes na pesca de subsistência. Na Amazônia, *M. duriventre* (pacu-comum) forma cardumes e desce os rios para desovar, sendo importante na pesca comercial local.

### **PIAU-FLAMENGO**

#### **NOME POPULAR**

Piau-flamengo, Aracu-pinima

#### **NOME CIENTÍFICO**

*Leporinus fasciatus*; *Leporinus aff. Affinis*

#### **FAMÍLIA**

Anostomidae

#### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

#### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo alongado e fusiforme; boca pequena e dentes incisivos (características da **FAMÍLIA**). A coloração do corpo é amarelada, com 8-9 faixas escuras transversais sobre o corpo em *L. fasciatus* e 10-13, algumas não muito definidas, em *L. aff. affinis*; ambas com três faixas na cabeça. A região inferior da cabeça é geralmente avermelhada e as nadadeiras são amareladas. Alcançam cerca de 30cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécies onívoras, com tendência a carnívoras, consumindo principalmente invertebrados (insetos). São encontradas nas margens de rios, em locais com fundo arenoso e com pedras. São importantes para a pesca de subsistência e para o comércio local, mercados e feiras.



### **PIAU-TRÊS-PINTAS**

#### **NOME POPULAR**

Piau-três-pintas, Aracu-comum,  
Aracu-cabeça-gorda

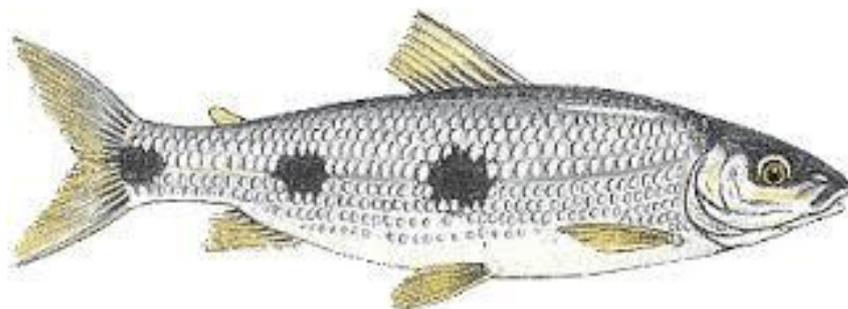
#### **NOME CIENTÍFICO**

*Leporinus friderici*

#### **FAMÍLIA**

Anostomidae

#### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**



Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins e Prata.

## **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo alongado e fusiforme (característica da **FAMÍLIA**); boca terminal, um pouco inferior, com dentes incisivos e sem cúspides. A coloração é cinza, com três manchas arredondadas nos flancos, sendo a primeira na altura da nadadeira dorsal, a segunda entre a dorsal e a adiposa, e a terceira na base da nadadeira caudal. Alcança de 30 a 40cm de comprimento total e 1,5kg.

## **ECOLOGIA**

Espécie onívora, com tendência a carnívora (principalmente insetos) ou frugívora (frutos e sementes pequenas), dependendo da oferta de alimentos. Vive principalmente na margem de rios, lagos e na floresta inundada. É importante para a pesca de subsistência e para o comércio local, mercados e feiras.

## **PIABANHA**

O peixe de água doce chamado Piabanha é conhecido popularmente com o mesmo nome.

### **Nome científico**

*Brycon insignis.*

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída na Bacia do Rio Paraíba do Sul, na região Sudeste do Brasil.

### **Habitat**

O Piabanha é um peixe que habita águas correntes, frias e claras.

### **Alimentação**

É um *peixe omnívoro*. Na fase juvenil, esse peixe come pequenos peixes. Quando adulto, prefere frutos, flores e sementes.

### **Reprodução**

A *desova do Piabanha* ocorre de dezembro a fevereiro, após a migração para as cabeceiras dos rios, e a fecundação é externa, sendo os ovos incubados em remansos e várzeas na época das cheias.

### **Características**

O *peixe Piabanha* é um *peixe de escamas*. Possui o abdômen róseo e o dorso prateado. Sua boca é pequena e terminal, com o maxilar um pouco proeminente e ligeiramente voltado para cima. Sua cabeça é achatada e pequena em relação ao corpo, que tem um formato fusiforme e lembra um foguete. Possui nadadeira caudal, levemente furcada, e nadadeira adiposa, localizada no dorso e na cauda. Possui linha lateral bem desenvolvida, o que a torna muito arisca e sensível às mínimas variações do ambiente. Pode chegar a 80 cm de comprimento e 10 Kg de peso.



## **PIAVUÇU**

### **NOME POPULAR**

Piavuçu

### **NOME CIENTÍFICO**

Leporinus macrocephalus

### **FAMÍLIA**

Anostomidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacia do Prata.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo curto e grosso; boca grande e terminal. A coloração é cinza escuro, principalmente por causa da borda lateral escura das escamas. Indivíduos jovens podem apresentar barras transversais nos flancos; os adultos apresentam três manchas escuras, alongadas verticalmente, sendo a mais posterior algumas vezes difusa; indivíduos muito grandes não apresentam barras nem manchas. Alcança 60cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécie onívora, com tendência a herbívora; pode ser capturada na beira e no canal dos rios, nas baías e a jusante de quedas d'água, principalmente nas proximidades da vegetação. No Pantanal, proporciona muita emoção nas pescarias de barranco.



## **PINTADO**

### **NOME POPULAR**

Pintado/Speckled Catfish

### **NOME CIENTÍFICO**

Pseudoplatystoma corruscans

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias do Prata e São Francisco.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; corpo alongado e roliço; cabeça grande e achatada. A coloração é cinza escuro no dorso, clareando em direção ao ventre, e esbranquiçada abaixo da linha lateral. Pode ser separada das outras espécies do gênero pelo padrão de manchas: pequenas, pretas e arredondadas ou ovaladas, espalhadas ao longo do corpo, acima e abaixo da linha lateral. Espécie de grande porte, pode alcançar mais de 1m de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Espécie piscívora. Ocorre em vários tipos de habitats como lagos, praias e canal dos rios. Realiza migrações de desova. É importante na pesca comercial e esportiva.



## **PIRACANJUBA**

### **NOME POPULAR**

Piracanjuba

### **NOME CIENTÍFICO**

Brycon orbignyanus

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacia do Prata.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo fusiforme de coloração prateada com reflexos esverdeados e nadadeiras vermelhas. Pode alcançar 1m de comprimento total e 5kg.

### **ECOLOGIA**

Espécie herbívora, alimenta-se de frutos/sementes, flores e folhas. Vive tanto no canal dos rios quanto nas áreas próximas às margens e em locais de corredeiras. É um peixe muito esportivo e sua carne rosada é de excelente qualidade. Em algumas áreas, a captura dessa espécie está cada dia mais difícil.



## **PIRAÍBA**

### **NOME POPULAR**

Piraíba, Filhote

### **NOME CIENTÍFICO**

Brachyplatystoma  
filamentosum

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

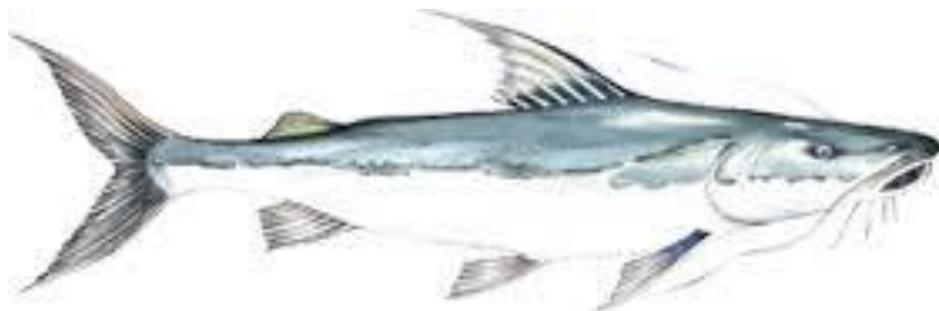
Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; grande porte; cabeça grande e olhos pequenos. A coloração é cinza escuro. Pode pesar 300kg e medir cerca de 2m de comprimento total, mas atualmente os exemplares capturados pesam abaixo de 10kg. Indivíduos pesando até 60kg são conhecidos como filhote.

### **ECOLOGIA**

Ocorre em lugares profundos, poços ou remansos, saídas de corredeiras e confluência dos grandes rios. Não é um peixe muito procurado pelos pescadores comerciais, pois muitos acreditam que sua carne faz mal e transmite doenças. Além disso, as vísceras e músculos do corpo costumam ficar repletos de parasitas.



## **PIRANAMBU**

O *peixe de água doce* chamado Piranambu é conhecido popularmente como Caravataí, Coroatá, Coronel e Cara-de-Gato.

### **Nome científico**

*Platynemichthys notatus*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída nas Bacias Amazônica (Amazonas, Pará, Amapá, Acre, Roraima, Rondônia e Mato Grosso) e do Araguaia -Tocantins (Pará, Tocantins e Goiás).



### **Habitat**

O Piranambu é um *peixe que habita o fundo dos leitos de rios* de médio e grande portes, com águas escuras e barrentas.

### **Alimentação**

É um *peixe omnívoro*, com tendência à piscívoro, alimentando-se de pequenos peixes e, às vezes, de invertebrados. Sua dieta inclui vários itens alimentares, como camarões de água-doce e pequenos anfíbios.

### **Reprodução**

O *Piranambu* apresenta fecundidade o ano inteiro, com picos reprodutivos no início do período chuvoso, com as inundações das margens dos rios. Não há evidências de que realize longas migrações reprodutivas.

### **Características**

O *peixe Piranambu* é um *peixe de couro*. Possui coloração, no dorso, acinzentada e, no ventre, esbranquiçada, com nódoas escuras. Possui inúmeras máculas negras, mas não listras. Apresenta três pares de barbilhões bem desenvolvidos, sendo um par acima da boca e dois pares, na região mentoniana, semelhante ao felino gato. Estes servem como órgãos sensitivos para o peixe, muitas vezes, tateando o fundo à procura de alimento. Seu corpo possui formato alongado e levemente achatado, roliço e elevado. Sua cabeça é larga, achatada e pouco desenvolvida. Apresenta pequenos dentes, em forma de lixa, situados em placas relativamente largas. Pode ultrapassar os 10 kg e alcançar 80 centímetros de comprimento.

## **PIRANHA PRETA**

### **NOME POPULAR**

Piranha preta

### **NOME CIENTÍFICO**

*Serrasalmus rhombeus*

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo romboide e um pouco comprimido; mandíbula saliente e dentes afiados. A coloração é uniforme, variando do cinza ao preto nos indivíduos adultos; os jovens são mais claros com manchas escuras. Alcança 40cm de comprimento e é a maior piranha da Amazônia.



### **ECOLOGIA**

A piranha preta ocorre em rios de águas claras e pretas e os indivíduos são solitários. Espécie carnívora, alimenta-se de peixes e invertebrados.

## **PIRANHA-VERMELHA**

### **NOME POPULAR**

Piranha-vermelha, Piranha-caju

### **NOME CIENTÍFICO**

Pygocentrus nattereri

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, Prata, São Francisco, açudes do Nordeste.



### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo rombóide e comprimido; focinho curto, arredondado, mandíbula saliente e dentes afiados. Entre todas as piranhas é a que possui o focinho mais rombudo. A coloração é cinza no dorso e avermelhada no ventre e na região inferior da cabeça; as nadadeiras peitoral, ventral e anal são alaranjadas. Alcança 30cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

A piranha vermelha é a espécie mais comum. Ocorre em lagos e lagoas de águas barrentas e vive em cardumes pequenos ou até com mais de 100 indivíduos. É uma espécie piscívora e, como forma grandes cardumes, pode ser perigosa em determinadas situações. Em algumas regiões, a piranha vermelha é bastante apreciada, principalmente para fazer o famoso caldo de piranha, considerado afrodisíaco.

## **PIRAPITINGA**

### **NOME POPULAR**

Pirapitinga, Caranha

### **NOME CIENTÍFICO**

Piaractus brachypomus

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo romboidal, alto e comprimido; nadadeira adiposa sem raios; cabeça pequena; dentes molariformes. A coloração é cinza arroxeados uniformes nos adultos e cinza claro com manchas alaranjadas nos jovens. Pode alcançar 80cm de comprimento total e 20kg, embora exemplares desse porte não sejam comuns.



### **ECOLOGIA**

Espécie herbívora, com tendência a frugívora. Permanece nos rios durante a época de seca e entra nos lagos, lagoas e matas inundadas durante as cheias, onde é comum encontrá-la debaixo das árvores se alimentando dos frutos/sementes que caem na água. É importante nas pescarias comerciais e na pesca esportiva.

## **PIRAPUTANGA**

### **NOME POPULAR**

Piraputanga

### **NOME CIENTÍFICO**

Brycon microlepis; Brycon hilarii

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias do Prata (B. microlepis) e São Francisco (B. hilarii)

### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo alongado e um pouco comprimido. Logo após retirados da água a cor é amarelada, a nadadeira caudal é vermelha, com uma faixa preta que começa no pedúnculo caudal e chega até os raios centrais da nadadeira caudal. As demais nadadeiras são alaranjadas. As escamas do dorso são claras no centro, com as bordas escuras. Apresentam uma mancha umeral escura e arredondada. Alcançam cerca de 50cm de comprimento total e 2,5kg; indivíduos acima desse peso são raros. Tradicionalmente, a piraputanga da bacia do Prata tem sido identificada como Brycon hilarii, mas esse nome aplica-se apenas à espécie do rio São Francisco.



### **ECOLOGIA**

Espécies onívoras, alimentam-se de peixes, frutos e sementes. Vivem em locais de corredeiras e nos remansos, embaixo de árvores frutíferas e próximos às plantas aquáticas. Têm importância comercial e esportiva.

## **PIRARARA**

### **NOME POPULAR**

Pirarara

### **NOME CIENTÍFICO**

*Phractocephalus hemiliopterus*

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro, de grande porte. É caracterizado pela cabeça enorme, fortemente ossificada, com uma placa óssea localizada antes da nadadeira dorsal. É um dos peixes de couro mais coloridos da Amazônia. Sua coloração é muito bonita, sendo o dorso castanho esverdeado, os flancos amarelados e o ventre esbranquiçado. As nadadeiras dorsal e caudal são alaranjadas. Pode chegar a mais de 1,50m de comprimento total e mais de 50kg.

### **ECOLOGIA**

Ocorre no canal dos rios, nos poços logo após as corredeiras, várzeas e igapós, inclusive nos tributários de águas pretas e claras, alcançando as cabeceiras e parte do estuário do Amazonas. Alimenta-se de peixes, frutos e caranguejos. Tem a reputação de atacar seres humanos, principalmente crianças.



## **RAIA**

O peixe de água doce chamado Raia é conhecido popularmente como Arraia-Pintada.

### **Nome científico**

*Potamotrygon falkneri*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída em todo o Brasil.

### **Habitat**

A Raia é um peixe que habita o fundo dos rios, mas, às vezes, enterra-se na lama nas partes mais rasas.

### **Alimentação**

É um *peixe carnívoro*, com tendência à piscívoro, alimentando-se de pequenos moluscos, peixes e crustáceos.

### **Reprodução**

A *reprodução da Raia* é realizada durante todo ano em pares ou em trios.

### **Características**

A Raia é um *peixe cartilaginoso* como o tubarão, muito exigente em oxigênio.



Possui dorso marrom e corpo coberto de manchas brancas ou amarelas, ovais ou reniformes, maiores que o diâmetro do olho. Seu espinho venenoso, na região superior caudal, provoca fortes dores quando penetra a pele de outros animais. Possui corpo e cabeça achatados, em forma de disco. Suas nadadeiras peitorais formam uma orla, em volta do disco, unidas na parte anterior do focinho. Sua boca localiza-se na face ventral, com dentes pequenos e pavimentosos, de coroas largas e achatados, sem cúspides prominentes, exceto nos machos maduros. Possui cauda longa, terminando em um filamento com abas laterais, na base, e verticais, na porção distal. Pode chegar a 892 mm e pesar até 30 kg.

## **SAICANGA**

### **NOME POPULAR**

Saicanga, Peixe-cachorro, Ueua

### **NOME CIENTÍFICO**

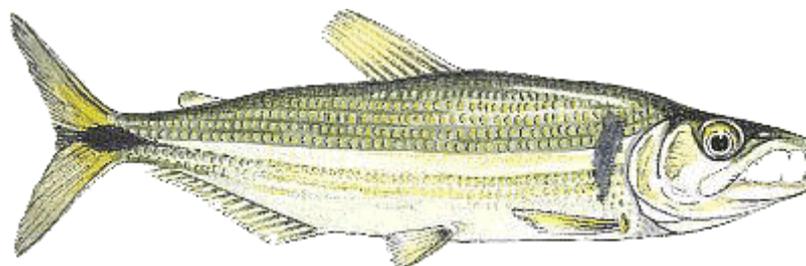
*Acestrorhynchus* spp.

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, Prata e São Francisco.



### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas diminutas; corpo alongado, um pouco comprimido; nadadeira dorsal na porção posterior do corpo; focinho longo; boca grande; dentes caninos. Coloração clara, com uma mancha escura na base da nadadeira caudal, podendo apresentar outra mancha atrás do opérculo. As maiores espécies alcançam cerca de 35cm de comprimento total.

### **ECOLOGIA**

Peixes piscívoros. Vivem em águas paradas ou de pouca correnteza. Não são importantes comercialmente e têm pouca importância na pesca esportiva.

## **SARAPÓ**

O peixe de água doce chamado Sarapó é conhecido popularmente como Tuvira, Carapó e Ituí.

### **Nome científico**

*Gymnotus carapo*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída no Pantanal do Mato Grosso e na Bacia do São Francisco.



### **Habitat**

O Sarapó é um peixe que habita águas com vegetação abundante.

### **Alimentação**

É um *peixe carnívoro*, alimentando-se de insetos aquáticos.

### **Reprodução**

O *período de desova do Sarapó* acontece nos meses mais quentes entre folhas, musgos ou raízes de plantas flutuantes.

### **Características**

O *peixe Sarapó* é um peixe com *escamas ausentes ou quase imperceptíveis*. Possui coloração pardacenta e nadadeira anal muito longa, estendendo-se por quase toda a face ventral. Tem o corpo afilado posteriormente e seu orifício anal é localizado sob a cabeça. É noctívago e produz descargas elétricas de pouca intensidade. O sistema elétrico do Sarapó permite a ele detectar obstáculos e presas, sendo utilizado para comunicação entre indivíduos da mesma espécie. Pode atingir 80 cm de comprimento.

## **SURUBIM-CHICOTE**

### **NOME POPULAR**

Surubim-chicote, Surubim-lenha, Peixe-lenha

### **NOME CIENTÍFICO**

*Sorubimichthys planiceps*

### **FAMÍLIA**

Pimelodidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de couro; de grande porte, pode alcançar mais e 1,50m de comprimento total. Corpo muito alongado e roliço; cabeça achatada e mais larga que o resto do corpo; focinho arredondado, sendo que o maxilar superior é maior que a mandíbula deixando aparecer uma placa de dentes diminutos quando a boca está fechada; barbilhões longos. A coloração é cinza escuro, sendo que uma faixa clara e estreita se estende da nadadeira peitoral até o meio da nadadeira caudal. Principalmente a região dorsal e as nadadeiras são cobertas por pintas escuras.

### **ECOLOGIA**

Vive no leito dos rios, consumindo principalmente peixes. Realiza migração reprodutiva e desova no início da enchente. Tem relativa importância comercial, já que, apesar do tamanho, não atinge muito peso por causa da cabeça grande e do corpo muito fino. É encontrado nos mercados locais e frigoríficos.



## **TABARANA**

### **NOME POPULAR**

Tabarana, Tubarana, Dourado-branco

### **NOME CIENTÍFICO**

Salminus hilarii

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias do São Francisco, Prata e Araguaia-Tocantins.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; espécie de médio porte, cerca de 40cm de comprimento total. O focinho é pontiagudo e a boca terminal com dentes cônicos em duas fileiras, tanto na maxila superior quanto na mandíbula. A coloração é cinza esverdeado e as nadadeiras avermelhadas. A nadadeira caudal possui uma faixa escura na região central. Apresenta mancha na região umeral e na base da nadadeira caudal.

### **ECOLOGIA**

Espécie piscívora. Vive normalmente em locais de correnteza.



## **TAMBAQUI**

### **NOME POPULAR**

Tambaqui

### **NOME CIENTÍFICO**

Colossoma macropomum

### **FAMÍLIA**

Characidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

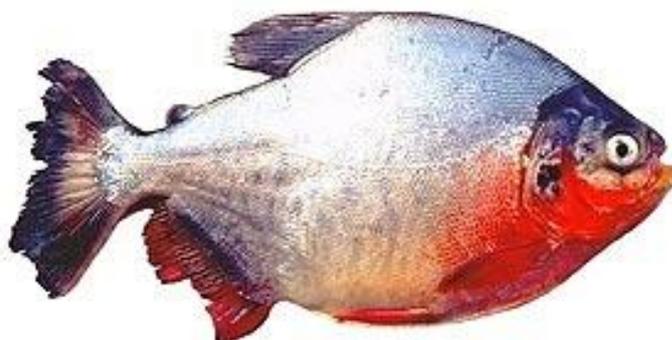
Bacia amazônica.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo romboidal; nadadeira adiposa curta com raios na extremidade; dentes molariformes e rastros branquiais longos e numerosos. A coloração geralmente é parda na metade superior e preta na metade inferior do corpo, mas pode variar para mais clara ou mais escura dependendo da cor da água. Os alevinos são cinza claro com manchas escuras espalhadas na metade superior do corpo. O tambaqui alcança cerca de 90cm de comprimento total. Antigamente eram capturados exemplares com até 45kg. Hoje, por causa da sobrepesca, praticamente não existem indivíduos desse porte.

### **ECOLOGIA**

Espécie migradora, realiza migrações reprodutivas, tróficas e de dispersão. Durante a época de cheia entra na mata inundada, onde se alimenta de frutos/sementes. Durante a seca, os indivíduos jovens ficam nos lagos de várzea onde se alimentam de zooplâncton e os adultos migram para os rios de águas barrentas para desovar. Nessa época, não se alimentam,



vivendo da gordura que acumularam durante a época cheia. Uma das espécies comerciais mais importantes da Amazônia central.

## **TRAÍRA**

### **NOME POPULAR**

Traíra

### **NOME CIENTÍFICO**

*Hoplias malabaricus*

### **FAMÍLIA**

Erythrinidae

### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica, Araguaia-Tocantins, São Francisco, Prata e do Atlântico Sul.

### **DESCRIÇÃO**

Peixe de escamas; corpo cilíndrico; boca grande; dentes caninos, bastante afiados; olhos grandes; e nadadeiras arredondadas, exceto a dorsal. A cor é marrom ou preta manchada de cinza. Chega a alcançar cerca de 60cm de comprimento total e 3kg.

### **ECOLOGIA**

Predador voraz, solitário, que pode ser encontrado em águas paradas, lagos, lagoas, brejos, matas inundadas, e em córregos e igarapés, geralmente entre as plantas aquáticas, onde fica a espreita de presas como peixes, sapos e insetos. É mais ativo durante a noite. Apesar do excesso de espinhas, em algumas regiões é bastante apreciado como alimento.



## **TRAIRÃO**

O peixe de água doce chamado *Trairão* é conhecido popularmente com o mesmo nome ou *Trairão do Amazonas*.

### **Nome científico**

*Hoplias lacerdae*.

### **Distribuição geográfica**

Sua espécie é distribuída no Amazonas, no Pará, no Mato Grosso e em São Paulo.

### **Habitat**

O *Trairão* *habita* águas rasas com galhadas, troncos, juncos e capim, em remansos de rios, lagoas e represas, sempre emboscando suas presas.

### **Alimentação**

É um *peixe piscívoro* (alimenta-se de outros peixes), muito voraz.

### **Reprodução**



O período do acasalamento vai de setembro até abril ou maio do ano seguinte. O Trairão escava ninhos na terra do fundo da água em que vive. Seus ovos são produzidos parceladamente, formando camadas e sendo permanentemente protegidos pelos casais.

### **Características**

O Trairão é um *peixe de escamas* maior que a traíra. Possui corpo cilíndrico. Sua coloração é quase negra, no dorso, já os flancos são acinzentados e o ventre esbranquiçado. Costuma conviver com vários indivíduos não chegando, no entanto, a formar grandes cardumes. Pode atingir 20 Kg e alcançar 1 m de comprimento

## **TUCUNARÉ**

### **NOME POPULAR**

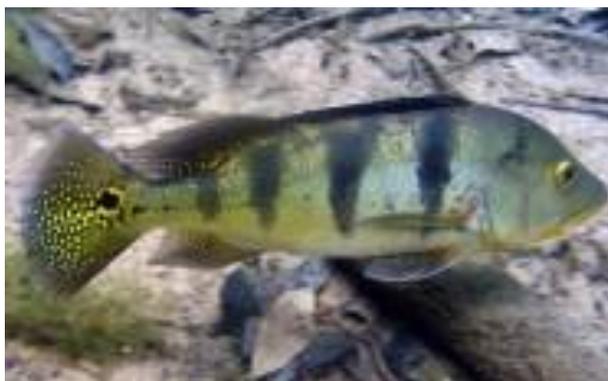
Tucunaré (tucunaré-açu; tucunaré-paca, tucunaré-pinima; tucunaré-pitanga; tucunaré-vermelho)

### **NOME CIENTÍFICO**

Cichla spp.

### **FAMÍLIA**

Cichlidae



### **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**

Bacias amazônica e Araguaia-Tocantins, mas foi introduzido nos reservatórios da bacia do Prata, em algumas áreas do Pantanal, no rio São Francisco e nos açudes do Nordeste.

### **DESCRIÇÃO**

Peixes de escamas; corpo alongado e um pouco comprimido. Existem pelo menos 14 espécies de tucunarés na Amazônia, sendo cinco espécies descritas: *Cichla ocellaris*, *C. temensis*, *C. monoculus*, *C. orinocensis* e *C. intermedia*. O tamanho (exemplares adultos podem medir 30cm ou mais de 1m de comprimento total), o colorido (pode ser amarelado, esverdeado, avermelhado, azulado, quase preto etc.), e a forma e número de manchas (podem ser grandes, pretas e verticais; ou pintas brancas distribuídas regularmente pelo corpo e nadadeiras etc) variam bastante de espécie para espécie. Todos os tucunarés apresentam uma mancha redonda (ocelo) no pedúnculo caudal.

### **ECOLOGIA**

Espécies sedentárias (não realizam migrações), que vivem em lagos/lagoas (entram na mata inundada durante a cheia) e na boca e beira dos rios. Formam casais e se reproduzem em ambientes lênticos, onde constroem ninhos e cuidam da prole. Têm hábitos diurnos. Alimentam-se principalmente de peixes e camarões. São as únicas espécies de peixes da Amazônia que perseguem a presa, ou seja, após iniciar o ataque, não desistem até conseguir capturá-las, o que os torna um dos peixes mais esportivos do Brasil. Quase todos os outros peixes predadores desistem após a primeira ou segunda tentativa malsucedida. Todas as espécies são importantes comercialmente e na pesca esportiva.

Fonte: site pesca amadora

<http://www.cpt.com.br/artigos/>





**CORTESIA:**  
**ESCOLA NÁUTICA ARRAISDF**  
**[WWW.ARRAISDF.COM.BR](http://WWW.ARRAISDF.COM.BR)**

61-33511971/84470979/82205189